

# A PARTE QUE NOS CABE

Voluntário é aquele que age espontaneamente. Aquele que aceita a iniciativa que nasce do coração, não da razão. Que assume a vontade de mudar o mundo, mesmo consciente do quanto é difícil fazê-lo.

Este Relatório Anual é muito especial para a Fundação. Quando criamos o Concurso Voluntário VALIA, mais do que reconhecer as ações de caráter filantrópico já existentes entre nossos participantes, tínhamos a intenção de incentivar os diversos públicos com os quais nos relacionamos a se engajarem em iniciativas solidárias. Não tínhamos refletido sobre o caráter espontâneo do voluntariado e pensamos em atuar como um gentil agente de divulgação, apontando modelos de projetos e exemplos de conduta solidária, com o objetivo de despertar vocações. Desta forma, também estaríamos fazendo a nossa parte.

Ficamos surpresos com o resultado do Concurso: a qualidade e consistência das iniciativas, sua relevância social, a criatividade na concepção e execução, sua perspectiva sustentável e o número de inscrições. Tudo foi uma lição de vida para os envolvidos no processo de seleção e nos colocou diante de um desafio. Como escolher os destaques? Que critérios poderiam definir entre os bons – de coração - os melhores?

Aprendemos também o quanto o voluntariado não nasce influenciado pelo incentivo externo, o quanto é um processo de amadurecimento do indivíduo e de inspiração pessoal, de definição de novas prioridades, da decisão de compartilhar as realizações particulares por outras de sentido mais amplo e relevante socialmente.

Levando adiante nossa proposta de apresentar modelos de ação solidária, contamos a seguir histórias de vida que multiplicaram oportunidades de exercício da cidadania entre crianças, jovens, adultos e idosos de diversas comunidades menos favorecidas. São histórias comoventes da atuação desinteressada e espontânea de gente que encontrou uma nova razão para viver: dedicar-se ao outro.

Nós nos orgulhamos em pensar que a tranquilidade em relação ao futuro de suas próprias famílias possa ser um dos fatores favoráveis ao despertar da vocação solidária entre nossos participantes. Tomara que a inspiração solidária encontre um terreno fértil na maturidade segura que a Previdência Complementar pode proporcionar. Assim, também teremos a alegria de estar fazendo a nossa parte.

“Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não haveria pobreza no mundo e ninguém morreria de fome.”

Gandhi - Pacifista e líder para a independência da Índia (1869/1948).



# ALIMENTAÇÃO

---



“É preciso que um número cada vez maior de pessoas viva esta experiência, pois com certeza é assim que vamos construir um país mais justo e mais humano”

José Gabriel Castro Teixeira,  
voluntário do  
Projeto Sopão Mineiro.

---

Voluntários do Sopão distribuem alimento em Belo Horizonte.



## ALIMENTO PARA A ALMA

### SOPÃO MINEIRO: INGREDIENTES DA SOLIDARIEDADE

Em 1980, jovens da capital mineira, sensibilizados com o drama social dos moradores de rua, buscavam uma forma de levar ajuda aos desamparados. Saíam nas madrugadas, levando sopa e pão aos mendigos abrigados sob marquises e viadutos. Entusiasmados com a iniciativa, homens e mulheres mais experientes, entre eles o engenheiro da CVRD, José Gabriel Castro Teixeira, juntaram-se a estes jovens e formaram uma instituição: o **Sopão Mineiro**, que hoje, reconhecida como de utilidade pública pelos poderes municipal, estadual e federal, presta serviços voluntários à população carente de Belo Horizonte.

Ao longo desses 25 anos, o Sopão Mineiro ampliou e aperfeiçoou suas atividades. Atualmente, desenvolve quatro programas sociais de grande alcance para a população de rua de Belo Horizonte e região metropolitana: distribuição semanal de 400 litros de sopa e 250 pães; assistência a gestantes

---

“O sorriso e a gratidão das pessoas que ajudamos são nossa maior recompensa”.

José Gabriel, voluntário do Sopão Mineiro

---

carentes, com acompanhamento psicológico, fisioterápico e orientação médica; assistência à saúde da população de rua, inclusive transportando os necessitados às unidades do sistema de saúde; e

desospitalização psiquiátrica, que consiste na administração e manutenção de residências que abrigam pacientes desospitalizados de quadros de saúde mental, muitas vezes rejeitados pelas próprias famílias e que necessitam de uma readaptação à sociedade.

Ao todo, são mais de 2.500 atendimentos por mês, realizados por um pequeno número de voluntários. Entre eles, José Gabriel, hoje aposentado, que fala com grande alegria deste trabalho que realiza há 25 anos. “O sorriso e a gratidão das pessoas que ajudamos são nossa maior recompensa. É preciso que um número cada vez maior de pessoas viva esta experiência, pois com certeza é assim que vamos construir um país mais justo e mais humano”.

## PROJETO CRESCER: ALIMENTANDO SONHOS

Um grupo de empregados da Vale em Itabira, inicialmente reunido em torno do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ), denominado Circulação, percebeu que poderia colocar a experiência e os conhecimentos acumulados em seu exercício profissional a serviço dos mais pobres da cidade. Assim nasceu o **Projeto Crescer**, com o intuito de arrecadar mensalmente, em parcerias com empresas cidadãs, ajuda para entidades assistenciais previamente cadastradas.

O método para levar avante este objetivo não poderia ser mais eficiente: o grupo instituiu, a partir de maio de 2004, a Parada Legal – um evento mensal com quatro horas de duração, período em que as empresas e cidadãos colaboram



Foram entregues 3,5 toneladas de alimentos e centenas de cestas básicas nos diversos eventos da Parada Legal. É um sonho transformado em ação e que está mudando a vida de muita gente.

com os mais carentes. Com o apoio de diversas empresas e emissoras de rádio e televisão locais, o grupo divulga amplamente um evento que a cada mês se torna mais bem sucedido: nas paradas realizadas em 2004, foram contabilizadas mais de 3,5 toneladas de alimentos e centenas de cestas básicas, que vão para instituições como APAE, Lar de Ozanam, SOS Serviços de Obras Assistenciais, Fazenda Bethânia e Creche Bom Pastor. Mas o grupo não se limita a arrecadar alimentos. Nas barracas armadas para o evento, as pessoas são convidadas a participar de brincadeiras, a fazer ginástica com professores de academia, a medir a pressão arterial, a fazer exame de vista, a tirar documentos e até a cortar o cabelo. Um sucesso. Um sonho transformado em ação e que está mudando a vida de muita gente em Itabira.



Voluntários do Projeto Crescer em ação.



“Uma visão sem ação  
não passa de um  
sonho. Ação sem visão  
é só um passatempo.  
Mas uma visão com  
uma ação pode mudar  
o mundo”.

A citação de Joel Baker é a  
visão inspiradora do  
Projeto Crescer.



O excelente desempenho, sistematicamente repetido nos últimos anos, é resultado do trabalho de toda a Equipe VALIA.

# MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2004 terminou e a VALIA era brindada com uma boa notícia: a eleição da Fundação para compor os Conselhos Deliberativos das três entidades representativas do Sistema de Previdência Complementar (Abrapp, Sindapp e ICSS), na condição de mais votada dentre todas aquelas que se candidataram. Eleita para o triênio 2002/2004, a VALIA continuará nos Conselhos no mandato 2005/2007, em um claro reconhecimento do setor ao trabalho que produziu um elenco de fatores positivos, como será visto nas páginas seguintes.

O excelente desempenho, sistematicamente repetido nos últimos anos, é resultado do trabalho de toda a Equipe VALIA, que, ciente da importância social do seu papel, cumpre a missão da Entidade – proporcionar segurança através de uma gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade –, fazendo com que a Fundação se consolide entre os sete maiores fundos de pensão do País, sendo o segundo entre os patrocinados por empresas privadas, num universo de mais de 360 instituições congêneres.

Nossa maior satisfação, no entanto, é ter a certeza de que estamos honrando os compromissos assumidos junto aos nossos participantes: o de realizar uma administração séria, transparente e ao mesmo tempo ágil, moderna e eficiente.

Confira a seguir as realizações da VALIA em 2004, desde o consistente crescimento dos ativos totais até os investimentos na melhoria dos serviços e em ações de relacionamento com os participantes.

## CRESCIMENTO CONSTANTE

- Com a adesão da DCNDB ao Plano Vale Mais e do Instituto Ambiental Vale do Rio Doce ao Plano Valiaprev, encerramos 2004 com 28 Patrocinadoras e quase 50 mil Participantes.
- Iniciamos o ano com ativos totais de R\$ 5,281 bilhões. No final do período esse montante era cerca de 18% superior, resultando num montante de R\$ 6,147 bilhões.
- O superávit do ano foi de R\$ 205 milhões, com um acumulado de R\$ 1,093 bilhão e rentabilidade de 21,97%.

## AVALIAÇÃO ATUARIAL

Ainda em 2004 a VALIA passou a adotar a Tábua de Vida AT-83, modelo que projeta uma expectativa de vida muito mais compatível com a realidade específica dos nossos participantes, a qual foi minuciosamente estudada e avaliada. Com isso, a avaliação atuarial passa a ser feita com base neste novo referencial, proporcionando maior segurança para a Fundação e seus participantes.

## MAIOR CONTROLE

- Com a missão de otimizar o resultado econômico da Fundação, foi criada a Controladoria, que tem como funções básicas o subsídio ao processo de gestão, o apoio à avaliação de desempenho e de resultados e o gerenciamento dos sistemas de informações.
- Concluído o mapeamento de todos os processos da VALIA através da implementação do **Compliance**, uma ferramenta de gerenciamento da rotina diária que objetiva minimizar os riscos das operações. Isso representa mais segurança na administração do patrimônio dos participantes.
- A fim de obter uma gestão cada vez mais moderna, reduzindo custos e aumentando o controle dos processos e a confiabilidade das informações, foram implementados ou estão em fase de implementação diversos sistemas.

1. **Sistema Integrado de Seguridade** - Cadastro, Arrecadação, Benefício, Folha de Pagamento dos Assistidos, Auto-atendimento e Empréstimo.
2. **Sistema de Informações Gerenciais** - Controladoria.
3. **Sistema de Cotas** - Gestão de Acompanhamento de Cotas.
4. **Sistema de Cobrança** - Contas a receber.
5. **Gestão Imobiliária** - Gestão de Carteira Imobiliária.
6. **Trâmite de Documentos** - Gestão de Documentos.

## EMPRÉSTIMO AOS PARTICIPANTES

Estabelecidas novas regras que visam facilitar a obtenção do crédito:

- Alongamento do prazo de pagamento das modalidades Simples e Imobiliário, com o primeiro passando de dois para três anos e o segundo de cinco para sete anos;
- Diminuição do prazo de carência para obtenção de empréstimo e aumento do valor a ser retirado;
- Simplificação da regra de cálculo da capacidade de endividamento.

## RELACIONAMENTO

- O auto-atendimento através do **Disque VALIA 0800** e do **Portal do Participante** na internet foi consolidado. Estas duas ferramentas foram disponibilizadas para oferecer ao participante acesso a diversos serviços com maior agilidade, conforto, privacidade e total segurança.
- O **3º Encontro de Aposentados e Pensionistas do Grupo CVRD** foi realizado com grande sucesso no Rio de Janeiro, Itabira, Vitória, Governador Valadares, Belém, São Luís e Belo Horizonte, atingindo um público de quase 7 mil pessoas, entre participantes assistidos e seus acompanhantes.
- Lançado o **Concurso Voluntário VALIA**, com grande repercussão entre os participantes. Quatro trabalhos receberam destaque, mas a grande vitória foi a da corrente de solidariedade revelada pelo Concurso, o que era exatamente o seu principal objetivo.
- Realizamos nova **Pesquisa de Satisfação**, a terceira em quatro anos. Foram ouvidos 1.306 participantes, que apontaram elevado grau de acertos, mas também os itens em que devemos evoluir para melhorar nossos serviços.
- Lançamos o novo projeto gráfico e editorial do **Jornal VALIA**, mais moderno, atraente e com novas seções, mas mantendo sempre o compromisso com a transparência.

# PERFIL VALIA

## CRIAÇÃO

Criada em 12 de março de 1973 com a aprovação do Conselho de Administração da CVRD. Entrou em operação em setembro do mesmo ano, com 10.934 participantes inscritos.

Encerrou 2004 com 28 empresas Patrocinadoras e quase 50 mil Participantes, entre ativos, aposentados e pensionistas.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA - é uma entidade fechada de previdência complementar instituída pela CVRD para proporcionar segurança financeira aos empregados do Grupo quando do seu afastamento do trabalho.

## OBJETIVO

Concessão de benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

## MISSÃO

Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança às patrocinadoras e aos participantes através de gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

## VISÃO

Ser reconhecida por participantes, patrocinadoras e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

## VALORES

Honestidade, Integridade, Orgulho, Relacionamento, Desenvolvimento, Transparência, Excelência e Respeito.

# ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

## CONSELHO DE CURADORES

### TITULARES - janeiro/04 a abril/04

**Presidente em Exercício** - Marcus Roger Meireles Martins da Costa  
Francisco Valadares Póvoa  
Luiz Felipe Rocha Seabra  
Jayme Nicolato Corrêa  
Almir de Souza Carvalho  
Carlos Augustus Costa Pacheco  
Pedro Luiz Ferreira Zuba  
José Carlos Neves

### SUPLENTEs - janeiro/04 a abril/04

Paulo César Ferrer Joca  
  
João Bosco Dutra Ferreira  
José Ignácio Ortuondo Garcia  
Paulo Eduardo Antunes Libânio  
Joaquim Ferreira Mangia  
Euclides Penedo Leão Borges  
Jaconício Leite Queiroz  
Duval Heriberto Gomes  
Mary de Carvalho Koenigkam

### TITULARES - abril/04 a dezembro/04

**Presidente** - Marcus Roger Meireles Martins da Costa  
**Vice-Presidente** - Adriana da Silva Garcia Bastos  
Francisco Valadares Póvoa  
Paulo Eduardo Antunes Libânio  
Leonardo Moretzsohn de Andrade  
Almir de Souza Carvalho  
Carlos Augustus Costa Pacheco  
Pedro Luiz Ferreira Zuba  
José Carlos Neves

### SUPLENTEs - abril/04 a dezembro/04

Paulo César Ferrer Joca  
José Ignácio Ortuondo Garcia  
João Bosco Dutra Ferreira  
Silmar Magalhães Silva  
Mary de Carvalho Koenigkam  
Joaquim Ferreira Mangia  
Euclides Penedo Leão Borges  
Jaconício Leite Queiroz  
Duval Heriberto Gomes

## CONSELHO FISCAL

### TITULARES

**Presidente** - Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira  
Marília Alamy Botelho  
Marly Demoner

### SUPLENTEs

Gilson Vieira Baptista  
Fábio Hilal Bechara  
Roberto de Souza Freitas

## DIRETORIA EXECUTIVA

### DIRETOR SUPERINTENDENTE

Eustáquio Coelho Lott

### DIRETOR DE SEGURIDADE

Edécio Ribeiro Brasil

### DIRETOR DE INVESTIMENTOS E FINANÇAS

Manoel Cordeiro Silva Filho

## COMITÊ FINANCEIRO

Antonio Borges Leal Castelo Branco

Sonia Zagury

Fernando Ramos Nóbrega

Valéria Maia Barcellos

Marcus V. Dias Severino (até setembro/04)

Vera Elias (a partir de outubro/04)

"Nada lhe posso dar que já não exista em você mesmo. Não posso abrir-lhe outro mundo de imagens, além daquele que há em sua própria alma. Nada lhe posso dar a não ser a oportunidade, o impulso, a chave. Eu o ajudarei a tornar visível o seu próprio mundo, e isso é tudo."

Hermann Hesse (1877/1962) - Contista, poeta, ensaísta e editor de importantes obras da literatura alemã.

# GERAÇÃO DE RENDA

---





“Para ser voluntário,  
você tem que estar  
de coração aberto  
e nunca desanimar.  
É necessário ser  
persistente.”

Rôndal Néri, professor  
voluntário nas oficinas  
de artesanato.

---

Cerca de 200 pessoas já foram beneficiadas com o projeto de oficinas de artesanato.



## INVESTINDO NO FUTURO

### ARAÇAGI E MOJÓ: GERANDO RENDA E OUTROS VALORES

Produzir mais com qualidade superior e baixo custo. Este é o objetivo do trabalho voluntário desenvolvido por Rôndal Néri, Operador de Equipamentos e Instalações da CVRD e participante VALIA há 20 anos. Disposto a melhorar as condições de vida dos moradores da Praia de Araçagi e de Mojó, em São Luís, no Maranhão, Rôndal, incentivado por uma amiga, resolveu ensinar artesanato nestas comunidades. Sua proposta é que a venda dos produtos manufaturados gere renda para estas famílias menos favorecidas. Cerca de 200 pessoas já foram beneficiadas.

A história de Rôndal como voluntário começou há cinco

anos. Antes de assumir esta vocação, já dava aulas de artesanato para menores da Febem, iniciativa que considerou importante porque pôde ensiná-los a exercer a cidadania e a ter uma alternativa rentável para ajudar no sustento da família. “Quando iniciei este trabalho, pensei em utilizar algo que fosse barato e de qualidade. Por isso, resolvi usar o marisco, matéria-prima disponível em quantidade na região. Hoje, também trabalhamos com fibra e fazemos pintura em tecido”, conta orgulhoso.

Nas aulas, os alunos aprendem a fazer objetos decorativos e de vestuário, como porta-lenços, porta-jóias, porta-canetas, carteiras, bolsas, vestidos, cangas e biquínis. “Desperto a criatividade que já existe em cada um. Todos nós somos

artistas da vida. Estimulo a inventividade e a independência para que eles consigam continuar se desenvolvendo sem a minha ajuda. Muitos alunos acabam dando aulas também, o que significa mais uma fonte de renda. É uma troca, pois ensinamos e aprendemos com eles”, diz Rôndal.

Atualmente, ele dá aulas para 35 alunos em Mojó e 21 em Araçagi. Auriléia Maria dos Santos, uma das alunas, só vê vantagens em participar do projeto. “É uma atividade que, hoje, ocupa o nosso tempo vago. Além de cuidar da casa e da família, temos esta opção rentável através da criação de objetos com o marisco que juntamos em comunidade. Espero que tenhamos sucesso por um longo período”, conta satisfeita.

## CIDADÃO DO FUTURO: DIVIDENDOS DA SOLIDARIEDADE

Qualidade ou quantidade? Esta foi a primeira pergunta feita pelo laboratorista da Samarco Mineração e participante VALIA Luiz Cláudio Silva quando pensou em ser voluntário. Disposto a oferecer serviços à comunidade de Anchieta, no Espírito Santo, Luiz Cláudio optou pela qualidade e, junto com seu irmão e dois amigos, criou um programa de inclusão digital chamado **Cidadão do Futuro** para ajudar os jovens da cidade. Referência em Anchieta pela qualidade do trabalho realizado, várias empresas já estão interessadas em dar oportunidade de estágio para os alunos que se destacarem.

Dono da escola Futura Informática, Luiz Cláudio conta com a facilidade de ter todo material necessário. “Alguns cursos de informática são de 40

dias e atingem mais pessoas. O nosso se estende por nove meses, mas é o mais completo. Ensinamos todo o pacote *Office*, além de programas como *Corel Draw*, *Page Maker*, *Photo Shop*, *Access* e *Internet* para usuários. Pretendemos fazer uma avaliação pós-programa para acompanhar o grau de aproveitamento do curso. Gostaríamos de torná-los multiplicadores desta ação. Por isso, prezamos pela qualidade”, comenta orgulhoso.

---

“Poucas pessoas têm uma oportunidade como esta. Reconheço a importância desta chance e me esforço ao máximo para aprender e terminar o curso.”

Thaís Marcelino Miguel, aluna

---

Iniciada em julho de 2004, a primeira turma se forma neste início de 2005. “Fizemos uma prova de seleção para chegar aos atuais 16 alunos. Através da

indicação dos líderes comunitários, optamos por pessoas com baixo poder aquisitivo para atender a quem realmente precisava. No total, foram cerca de 300 inscrições, número significativo para uma cidade como Anchieta”, analisa Luiz Cláudio. A intenção é ainda atender a todos que participaram do processo seletivo. Eles continuarão no banco de dados para que sejam aproveitados de acordo com a ordem de classificação. “Não queremos fazer um novo processo. Pretendemos dar chance para aqueles que se interessaram desde o início”, diz confiante.

Segundo a aluna Thaís Marcelino Miguel, de 17 anos, iniciativas como as de Luiz Cláudio são raras. “Poucas pessoas têm uma oportunidade como esta. Quando soube do projeto, empenhei-me para conseguir uma vaga. Reconheço a importância desta chance e me esforço ao máximo para aprender e terminar o curso. Os professores nos motivam e utilizam um método simples e didático durante as aulas”, afirma.

Luiz Cláudio acha fundamental ajudar os outros, já que teve a oportunidade de ter seu próprio negócio. “Ser voluntário é uma via de mão dupla. Você oferece algo de bom e ganha a gratidão das pessoas. É bom saber que o pouco que oferecemos é muito para aqueles que precisam. Não queremos parar por aí. Temos outros projetos a serem desenvolvidos”, conclui.



Alunos recebem instruções individualmente no Projeto Cidadão do Futuro.



“É muito gratificante saber que o pouco que oferecemos é muito para aqueles que precisam.”

Luiz Cláudio Silva, voluntário do programa de inclusão digital Cidadão do Futuro.

---



# PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

## PARTICIPANTES ATIVOS

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
60	35	-42%

- Primeiro plano administrado pela VALIA, foi criado em setembro de 1973 para ser mais um benefício da Política de Recursos Humanos do Grupo CVRD.

## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
17.997	18.072	0,4%

- Totalmente equacionado dos pontos de vista atuarial e financeiro, é um plano fechado desde a migração para o Vale Mais, em 2000.

## PATROCINADORAS

CVRD	VALIA	FRD
DOCEGEO	FVRD	HISPANOBRAS
NIBRASCO	ITABRASCO	CENIBRA
MSG	DOCENAVE	

## BENEFÍCIOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PLANO

### AOS PARTICIPANTES

Suplementação de Aposentadoria  
 POR TEMPO DE SERVIÇO  
 ESPECIAL  
 POR IDADE  
 ANTECIPADA  
 POR INVALIDEZ

Suplementação de Auxílio-Doença

Abono Anual

Crédito Mútuo

Resgate

### AOS DEPENDENTES

Suplementação de Pensão por Morte

Suplementação de Auxílio-Reclusão

Abono Anual

Crédito Mútuo

# PLANO VALE MAIS

## PARTICIPANTES ATIVOS

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
18.768	21.351	14%

## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
657	902	37,29%

## PATROCINADORAS

CVRD	VALIA	FRD
DOCEGEO	FVRD	HISPANOBRAS
NIBRASCO	ITABRASCO	CENIBRA
MSG	DOCENAVE	DCNDB

- Lançado em maio de 2000, é um Plano Misto de Benefícios onde o participante escolhe com quanto contribuir e como receber a aposentadoria programada;

- As contribuições mensais do participante e da patrocinadora são depositadas em contas individuais e separadas;

- As patrocinadoras custeiam os benefícios de risco (Aposentadoria por Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) e a taxa administrativa.

## BENEFÍCIOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PLANO

### AOS PARTICIPANTES

Renda de Aposentadoria  
NORMAL E ANTECIPADA

Suplementação de Aposentadoria  
por Invalidez

Suplementação de Auxílio-Doença

Suplementação de Abono Anual

Renda de Abono Anual

Benefício Diferido por Desligamento  
("vesting")

Crédito Mútuo

Resgate

### AOS DEPENDENTES

Suplementação de Pensão por Morte

Renda de Pensão por Morte

Suplementação de Abono Anual

Renda de Abono Anual

Crédito Mútuo

# PLANO VALIAPREV

## PARTICIPANTES ATIVOS

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
6.046	4.816	-20%

## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
23	36	56,52%

## PATROCINADORAS

PARÁ PIGMENTOS	RDM	VALESUL	CPBS
NOVA ERA SILICON	SMM	KSG	TV
URUCUM MINERAÇÃO	SAMARCO	MSE	IAVRD
CPFL	PASA	KOBRASCO	

- Lançado em janeiro de 2001, é o plano mais jovem administrado pela VALIA. Nele, os participantes também decidem como e quanto contribuir, além de escolherem como receberão os benefícios da aposentadoria programada;

- As contribuições mensais do participante e da patrocinadora são depositadas em contas individuais e separadas;

- As patrocinadoras custeiam os benefícios de risco e a taxa de administração.

## BENEFÍCIOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PLANO

### AOS PARTICIPANTES

Renda de Aposentadoria  
NORMAL E ANTECIPADA

Suplementação de Aposentadoria por Invalidez

Suplementação de Abono Anual

Renda de Abono Anual

Benefício Diferido por Desligamento ("vesting")

Crédito Mútuo

Resgate

### AOS DEPENDENTES

Suplementação de Pensão por Morte

Renda de Pensão por Morte

Suplementação de Abono Anual

Renda de Abono Anual

Crédito Mútuo

# PLANO FCA

## PARTICIPANTES ATIVOS

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
2.853	3.585	26%

## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
6	6	—

## PATROCINADORA

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA

## BENEFÍCIOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PLANO

### AOS PARTICIPANTES

Renda de Aposentadoria  
NORMAL E ANTECIPADA

Suplementação de Aposentadoria  
por Invalidez

Suplementação de Abono Anual

Renda de Abono Anual

Benefício Diferido por Desligamento  
("vesting")

Crédito Mútuo

Resgate

### AOS DEPENDENTES

Suplementação de Pensão por Morte

Renda de Pensão por Morte

Suplementação de Abono Anual

Renda de Abono Anual

Crédito Mútuo

- Plano desenhado exclusivamente para a Patrocinadora FCA. Começou a receber as primeiras adesões em outubro de 2000;

- As contribuições mensais do participante e da patrocinadora são depositadas em contas individuais e separadas;

- A patrocinadora custeia a taxa administrativa e os benefícios de risco.

# INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DE SEGURIDADE

## PARTICIPANTES DOS PLANOS BENEFÍCIO DEFINIDO, VALE MAIS, VALIAPREV E FCA.

2003

PLANO	Benefício Definido	Vale Mais	Valiaprev	FCA	TOTAL
PARTICIPANTES ATIVOS	60	18.768	6.046	2.853	27.727
PARTICIPANTES APOSENTADOS E PENSIONISTAS	17.997	657	23	6	18.683

2004

PLANO	Benefício Definido	Vale Mais	Valiaprev	FCA	TOTAL
PARTICIPANTES ATIVOS	35	21.351	4.816	3.585	29.787
PARTICIPANTES APOSENTADOS E PENSIONISTAS	18.072	902	36	6	19.016

## SUPLEMENTAÇÕES/RENDAS MANTIDAS NO ANO

ESPÉCIE	2003						2004					
	BD	VALE MAIS	VALIAPREV	FCA	CENIBRA	TOTAL	BD	VALE MAIS	VALIAPREV	FCA	CENIBRA	TOTAL
Tempo de Serviço	8.557	-	-	-	-	8.557	8.520	-	-	-	35	8.555
Especial	3.757	-	-	-	-	3.757	3.688	-	-	-	-	3.688
Invalidez	1.117	-	-	-	-	1.117	1.101	180	12	-	-	1.293
Idade	190	-	-	-	-	190	182	-	-	-	-	182
BP/Renda	-	556	15	-	35	606	-	587	12	-	-	599
<b>TOTAL</b>	<b>13.631</b>	<b>556</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>14.237</b>	<b>13.491</b>	<b>767</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>14.317</b>
Pensão	4.320	45	8	6	4	4.383	4.534	87	12	6	4	4.643
Auxílio Doença	7	56	-	-	-	63	8	48	-	-	-	56
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.958</b>	<b>657</b>	<b>23</b>	<b>6</b>	<b>39</b>	<b>18.683</b>	<b>18.033</b>	<b>902</b>	<b>36</b>	<b>6</b>	<b>39</b>	<b>19.016</b>

## FOLHA DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS (VALORES EM R\$ MIL)

2003	2004	VARIAÇÃO
309.382	348.582	13%

# INDICADORES DE GESTÃO E QUALIDADE

## ATENDIMENTOS POR ANO

DEZEMBRO/2003	DEZEMBRO/2004	VARIAÇÃO
269.639	401.273	49%

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Disque VALIA;  
Internet/Intranet;  
Jornal VALIA;  
Palestras;  
Atendimento Itinerante;  
Consultor VALIA;  
Agências e Postos de Atendimento.

## CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

	2003	2004
Processos concedidos	1.137	1.247
Prazo médio de concessão em dezembro	11,40 dias	10,62 dias

# PESQUISA DE SATISFAÇÃO

## 1. A IMPORTÂNCIA DA VALIA

DE 0 A 5, QUE IMPORTÂNCIA TEM A VALIA PARA SUA QUALIDADE DE VIDA?

2001	4,1
2002	4,6
2004	4,5

DE 0 A 10, QUE NOTA DARIA PARA A VALIA?

2001	8,0
2002	8,3
2004	8,4

Em 2004 foi realizada a terceira Pesquisa de Satisfação em quatro anos – as anteriores aconteceram em 2001 e 2002. Desta vez, foram ouvidos 1.306 participantes, entre ativos, aposentados e pensionistas.

Com o resultado apresentado resumidamente neste Relatório, é possível verificar a eficácia das medidas já adotadas e identificar ações complementares para atender às expectativas e necessidades dos participantes em relação à gestão, aos produtos e serviços da Fundação.

## 2. RELACIONAMENTO

DE 0 A 5, QUE IMPORTÂNCIA TEM OS ENCONTROS DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS?

2002	4,7
2004	4,6

# PESQUISA DE SATISFAÇÃO

## 3. COMUNICAÇÃO

DE 0 A 10, QUE NOTA DARIA PARA O JORNAL VALIA?

2001	8,1
2002	8,3
2004	8,3

## 4. ATENDIMENTO

- Atendimento Pessoal: 9,0
- Atendimento Eletrônico: 8,0
- Site: 8,0
- Consultor VALIA: meio de atendimento utilizado por 31% dos participantes. Destes, 92% acham que este profissional tem informações e treinamento suficientes para prestar um atendimento de qualidade.

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente você estará fazendo o impossível.”

São Francisco de Assis - Religioso italiano, fundador da Ordem dos Franciscanos (1182/1226).

S A Ú D E

---





“Não se intimide em doar tempo e capacidade a projetos solidários. Sempre há alguém que pode ser beneficiado pela sua ajuda”.

José Luiz Scaglioni Filho,  
pediatra voluntário no  
Hospital Carlos Chagas.

---

A cura de doenças e o acompanhamento mensal da saúde das crianças mudaram significativamente a vida das famílias carentes de Itabira.



## DE BEM COM A SAÚDE

### CRECHE NOSSO LAR: REMÉDIO PARA A DESIGUALDADE SOCIAL

Presente há 28 anos na cidade de Itabira, em Minas Gerais, a **Creche Nosso Lar** trabalha para melhorar a qualidade de vida das crianças da comunidade. A saúde não poderia ficar de lado. Com 80 crianças matriculadas com idades entre 1 e 6 anos, esta ONG, através do trabalho voluntário, faz uma revisão periódica destas crianças em regime de rodízio. E é assim que o médico José Luiz Scaglioni Filho, de 54 anos, contribui.

Hoje aposentado da VALIA, Scaglioni foi contratado em 1977 pela CVRD para trabalhar como pediatra no Hospital Carlos Chagas, no setor de Medicina Assistencial, onde ficou por 14 anos. Desde

2002 presta atendimento voluntário na Creche Nosso Lar. “Antes, a revisão das crianças era feita exclusivamente na rede pública de saúde, com todas as dificuldades existentes. Hoje, com o acompanhamento preventivo e a ajuda da Secretaria Municipal de Saúde, temos facilidade para encaminhar, em tempo hábil, quadros de maior complexidade”, afirma o pediatra.

A cura de doenças e o acompanhamento mensal da saúde das crianças mudaram significativamente a vida das famílias, responsáveis pela alta frequência de seus filhos na creche. “A ocorrência de doenças como sarna, piolho e vermes reduziu muito após ações voluntárias como as do Scaglioni. Contamos ainda com outros colaboradores, como dentistas, e prestamos também assistência psicológica,

melhorando o nível de sociabilidade dos beneficiados. Graças à alimentação saudável e balanceada que oferecemos, o nível nutricional das crianças é muito satisfatório”, comemora o presidente da Creche Nosso Lar, Delcídio Comunian.

Motivado pelo exemplo de pessoas que atuam voluntariamente em todo mundo, Scaglioni resolveu doar seu tempo e competência aos mais necessitados. Inspirado no lema “Dar de si antes de pensar em si”, do *Rotary International*, instituição da qual é sócio, o pediatra acredita que “no trabalho voluntário, você tem a oportunidade de vivenciar dois sentimentos: o amor e a gratidão. Por mais humilde, simples ou diferente que seja a sua área de atuação, não se intimide em doar tempo e capacidade a projetos solidários. Sempre há alguém que pode ser beneficiado pela sua ajuda”, conclui.

## BANCO DE LEITE HUMANO: DIAGNÓSTICO PRECISO DE NECESSIDADES

“O nosso esforço está alinhado à nossa convicção de que na amamentação o recém nascido estabelece vínculos essenciais para o desenvolvimento mais adequado do ser humano. Por isso, doe tempo e os meus conhecimentos em informática para melhorar as condições de trabalho dos funcionários do Banco de Leite, o que se refletiu no atendimento às gestantes, às doadoras de leite materno e aos recém-nascidos”, conta a aposentada da CVRD e participante VALIA, Laura Jane Lima Fante, sobre o trabalho voluntário desenvolvido no **Banco de Leite Humano** do Hospital da Polícia Militar, no Espírito Santo, que atende atualmente cerca de 500 pessoas ao mês.

Tudo começou em agosto de 1997, com o convite para um chá beneficente no hospital. Ao ter contato com os pacientes, Laura sentiu vontade de

cooperar com o trabalho realizado no Banco de Leite Humano, tornando-se voluntária. Durante a visita, conheceu através da coordenadora dos programas, a Tenente Vera Berto, os serviços oferecidos e as atividades planejadas e realizadas. “O trabalho feito no hospital é fundamental para o desenvolvimento do ser humano. Tudo começa com a amamentação. Problemas como desvio na caixa craniana, dor de ouvido e de dente e distúrbios psicológicos, entre outros, podem ser evitados com carinho e leite materno”, explica a Tenente.

---

“O principal é a sensação de fazer algo que gosto e que beneficia o próximo. Lidar com pessoas e ensinar tecnologia são atividades que me motivam.”

Laura Jane Lima Fante, voluntária.

---

A partir deste primeiro contato, Laura decidiu montar um projeto em parceria com a

oficial voltado para o controle dos processos. “Fizemos o projeto de informatização do Banco de Leite. Uma vez aprovado, começamos a trabalhar, ensinando de forma personalizada aos funcionários as facilidades e vantagens da informatização”, diz orgulhosa.

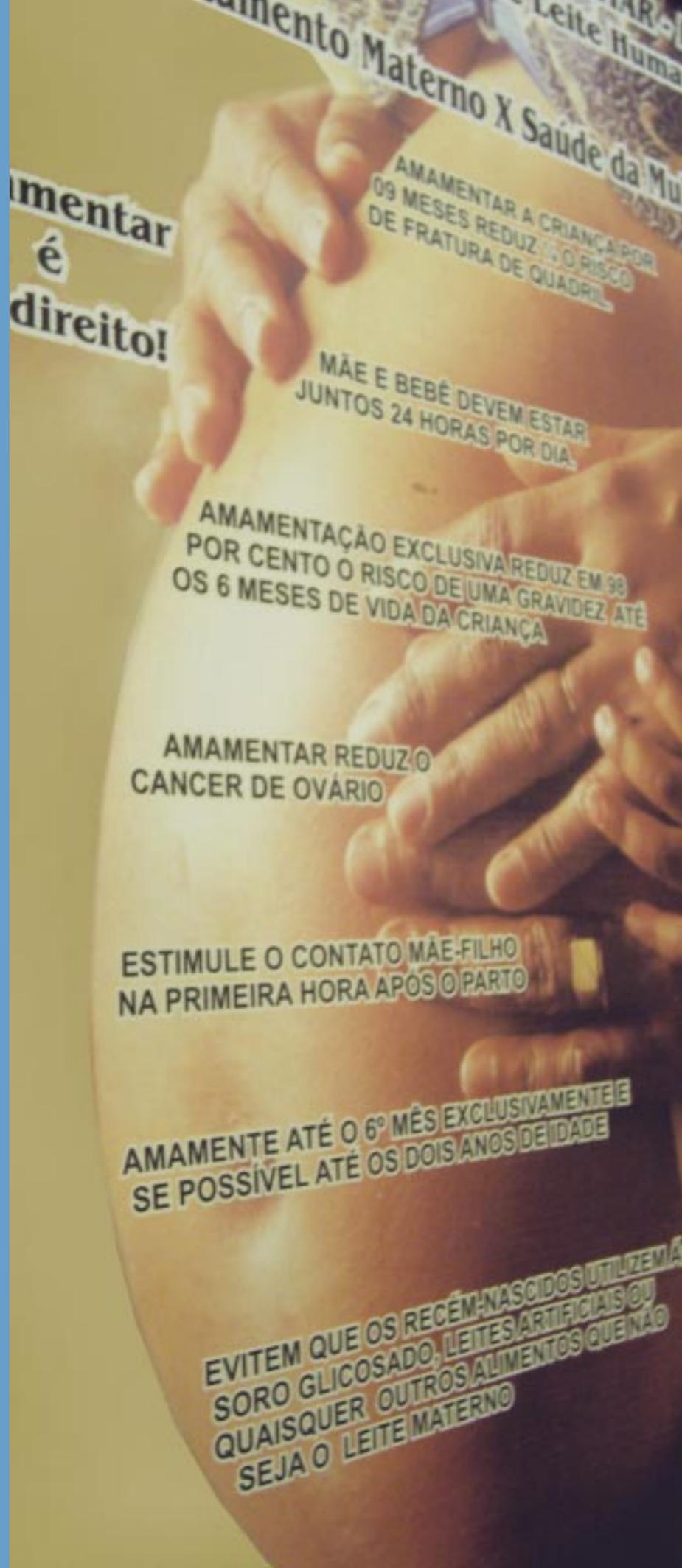
Para Vera, a atitude de Laura foi fundamental. “Ela tinha um serviço que nós precisávamos e demonstrava interesse em ajudar. Além da doação do programa e de investimentos pessoais, Laura passava seus conhecimentos e esclarecia dúvidas. Ainda hoje contamos com a sua ajuda. Todo sistema informatizado que temos foi implementado por ela”, conta.

Ao refletir sobre a importância do trabalho voluntário, Laura o define como uma relação de troca, onde só existe a satisfação pessoal. “Ajudo no que posso. Apóio a coleta de vasilhames, a divulgação e pesquisa do serviço do Banco de Leite, a elaboração de documentos estatísticos, a criação e atuação do GIALMA (Grupo Voluntário de Incentivo ao Aleitamento Materno), e a análise, desenvolvimento e implementação do Projeto de Informatização do Banco de Leite”, enumera.

Incansável, ela também ajuda o CVV (Centro de Valorização da Vida), que dá apoio emocional para as pessoas que precisam.

Laura Jane analisa o movimento do Banco de Leite Humano, através do sistema implementado por ela mesma.





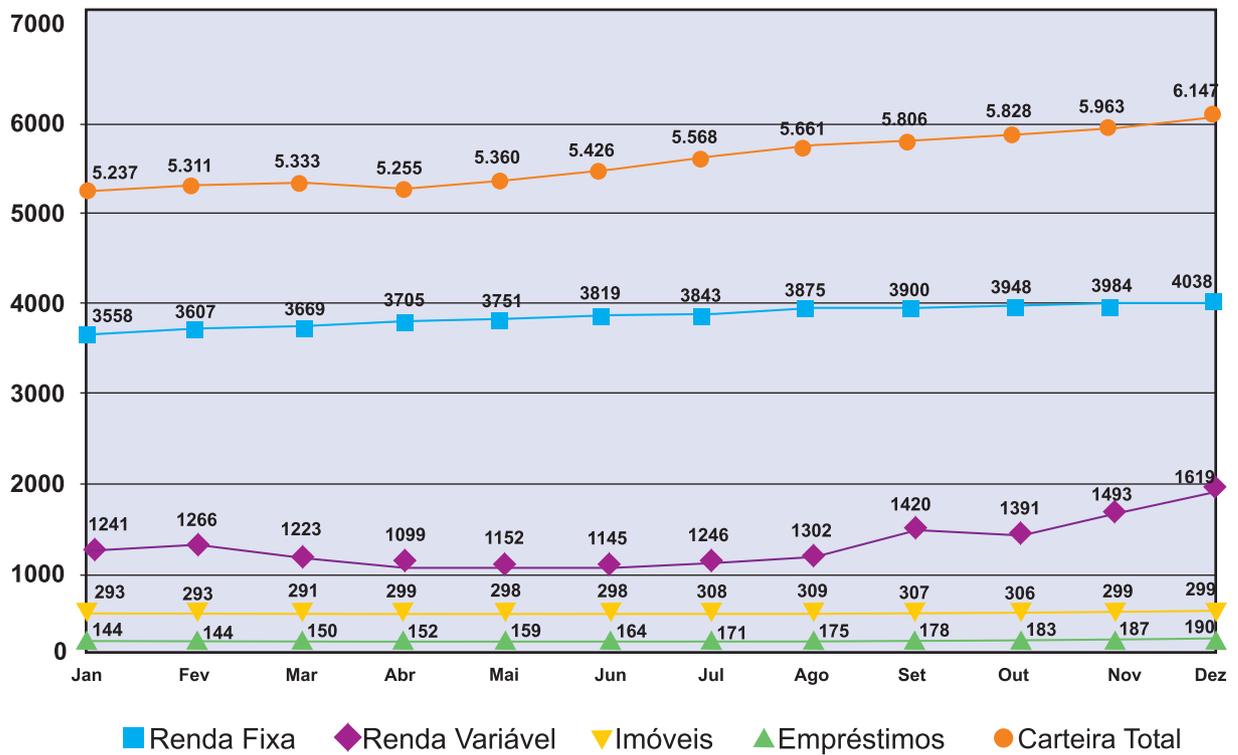
“O trabalho voluntário nos permite fazer contato com o melhor do ser humano. O interesse é apoiar a outra pessoa.”

Laura Jane Lima Fante,  
voluntária.

# INVESTIMENTOS

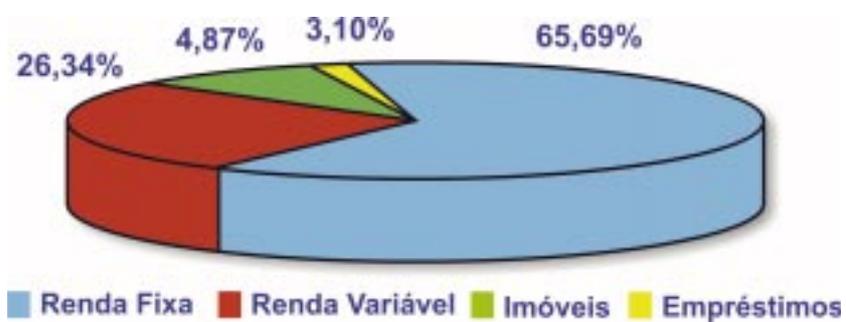
## EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

VALORES EM R\$ MILHÕES



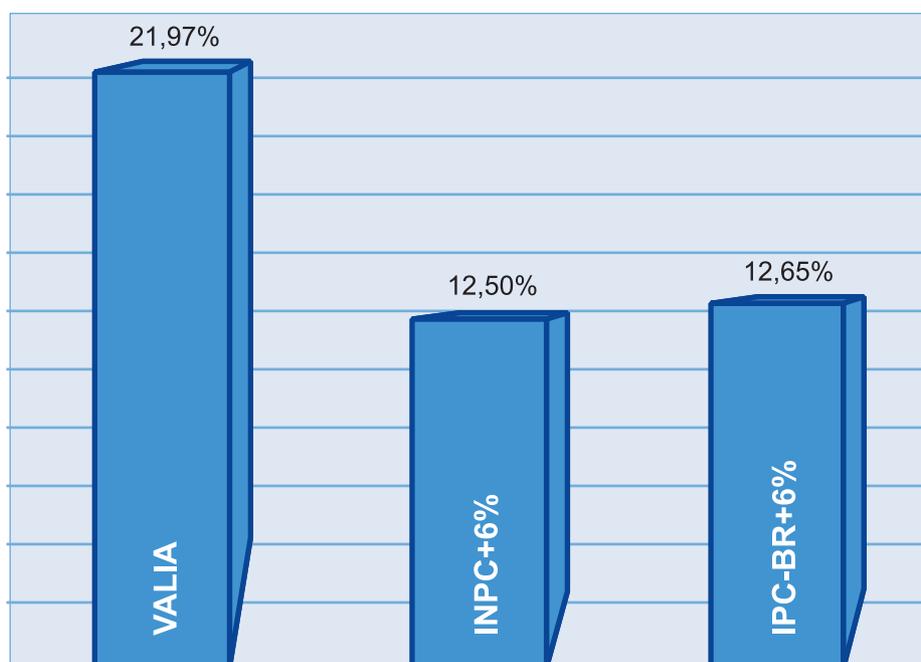
# INVESTIMENTOS

## CARTEIRA TOTAL DE INVESTIMENTOS



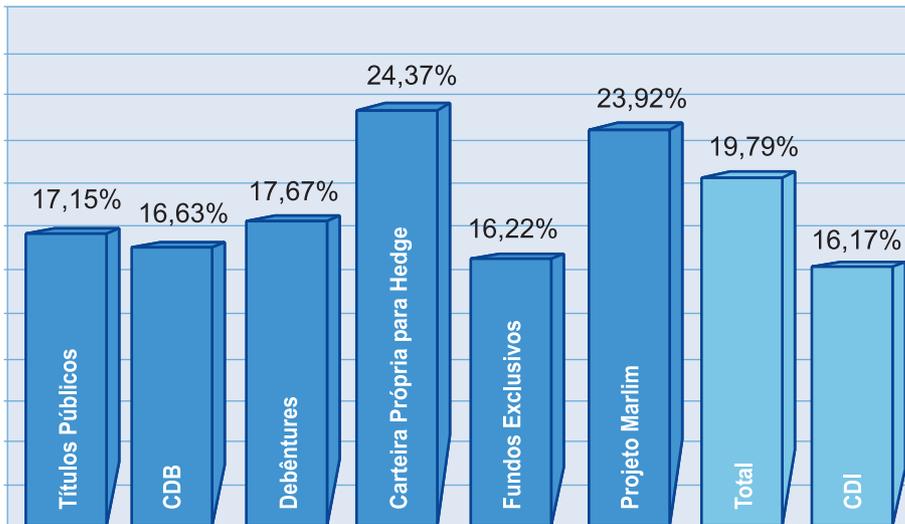
	R\$ Milhões
Renda Fixa	4038
Renda Variável	1619
Imóveis	299
Empréstimos	190

## RENTABILIDADE NOMINAL X METAS ATUARIAIS



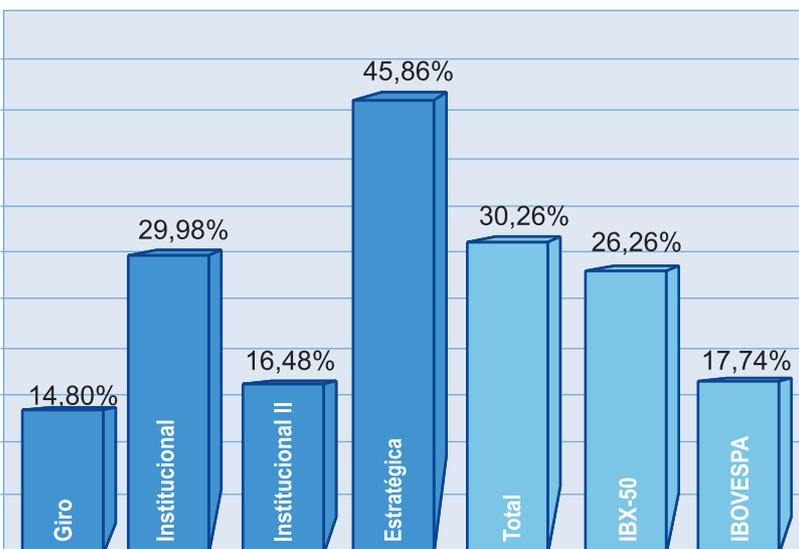
# INVESTIMENTOS

## DESEMPENHO DAS CARTEIRAS DE RENDA FIXA



	R\$ Milhões
Títulos Públicos	263
CDB	83
Debêntures	21
Carteira Própria para Hedge	1788
Fundos Exclusivos	1782
Projeto Marlim	100
<b>Total</b>	<b>4038</b>

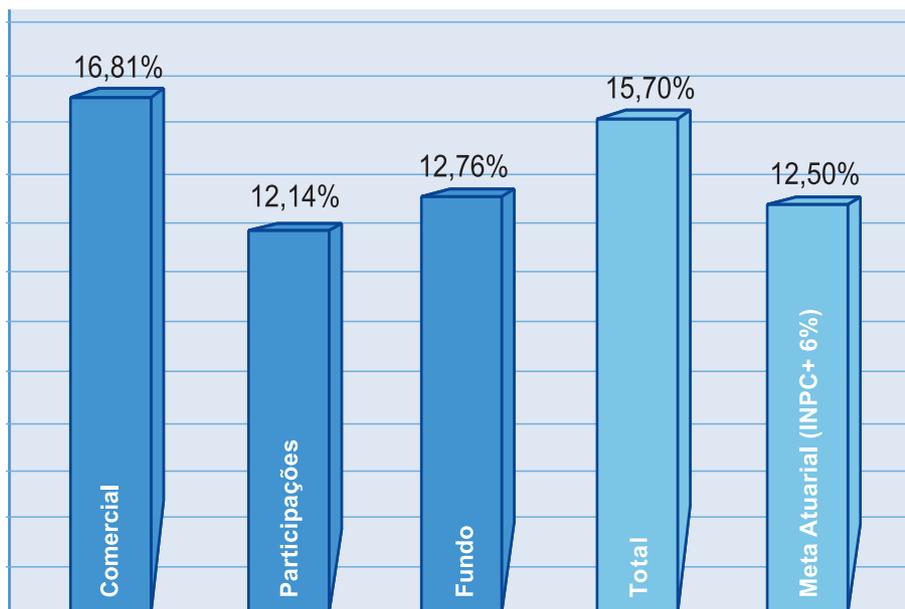
## DESEMPENHO DAS CARTEIRAS DE RENDA VARIÁVEL



	R\$ Milhões
Giro	7
Institucional	1136
Institucional II	213
Estratégica	263
<b>Total</b>	<b>1619</b>

# INVESTIMENTOS

## DESEMPENHO DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA



	R\$ Milhões
Comercial	213
Participações	57
Fundo	21
<b>Total</b>	<b>291</b>

## RENTABILIDADE HISTÓRICA

ANO	RENTABILIDADE VALIA (%)	INFLAÇÃO (%)	
		IPC-BR	INPC
1999	44,77	9,12	8,43
2000	16,38	6,21	5,27
2001	19,19	7,94	8,64
2002	23,62	12,18	14,74
2003	37,96	8,93	10,38
2004	21,97	6,27	6,13

<b>Rentabilidade Média</b>	<b>26,90 %</b>
----------------------------	----------------

"Ainda que teus passos pareçam inúteis; vá abrindo caminhos como a água que desce cantando da montanha. Outros te seguirão..."

Antoine de Saint-Exupéry - Aviador e escritor francês (1900/1944).

HABITAÇÃO





“Ser solidário é imprescindível. Estamos ajudando a construir uma nova realidade em Nova Era”.

Estatuto de Pastoral da Moradia.

---

---

A família de Maricélia foi uma das beneficiadas com o projeto desenvolvido pela Pastoral da Moradia

---



## CONCRETIZANDO SONHOS

### **PASTORAL DA MORADIA: ARQUITETURA DA CIDADANIA**

A primeira reunião, realizada em 18 de dezembro de 2001, arrecadou apenas 21 reais. Mas os integrantes da recém-criada Associação Pró-Moradia para Carentes de Nova Era, no interior de Minas Gerais, contavam, além da fé, com uma obstinada determinação de fazer alguma coisa de concreto pelas pessoas pobres da cidade, sobretudo aquelas que moravam em situação de alto risco. E foram em frente, cada um colocando à disposição tempo, recursos financeiros e habilidades profissionais, como o Gerente Técnico da CVRD na Ferrovia Vitória a Minas, Geraldo do Carmo de Oliveira, especialista na parte elétrica. Seus companheiros de jornada

são pedreiros, pintores e mestres de obra. Cada um ajuda como pode. Pouco mais de três anos depois da primeira reunião, a Associação, conhecida como **Pastoral da Moradia**, exhibe orgulhosamente seus números: 13 casas construídas, seis reformadas e mais seis projetadas para conclusão ainda em 2005.

---

**“Estamos maravilhados e agradecemos a Deus por este presente”.**

Maricélia Teixeira Lima

---

As casas são pequenas, mas sólidas e confortáveis. Com 37 metros quadrados, compostas por dois quartos, sala, cozinha e banheiro, abrigam pessoas que viram o sonho da casa própria se materializar graças à ajuda

sincera e fraternal daqueles que podiam doar um pouco de tempo e empenho. “Ser solidário é imprescindível. Estamos ajudando gente a se tornar mais gente, ao participar da construção de uma nova realidade em Nova Era”, reza o estatuto da Pastoral, ao convocar mais voluntários a se juntarem a esta corrente do bem.

A recompensa vem em forma de depoimentos como o de Maricélia Teixeira Lima, que resume o sentimento de todos os beneficiados: “A gente morava num barraco feito de plástico preto. No inverno congelava, no verão o calor era insuportável. A equipe da Pastoral fez a nossa casa, azulejada, com banheiro e instalação elétrica. Estamos maravilhados e agradecemos a Deus por este presente”.



José Gandra visita constantemente a Cidade dos Meninos.

### **DIVINA PROVIDÊNCIA: ALICERCES DE UM FUTURO CIDADÃO**

“Viver aqui é ter brilho nos olhos e coragem para enfrentar o futuro”, diz Maxinei Procópio da Silva, 15 anos. “Gostaria que todos os jovens sem perspectiva

alguma na vida tivessem a oportunidade que eu tive”, deseja Bruno Guilherme de Souza, 16 anos. Depoimentos como estes são comuns entre os jovens que habitam a Cidade dos Meninos, mantida pela **Associação de Promoção Humana Divina Providência**: uma organização vicentina que desde 1983 resgata crianças carentes de Belo Horizonte da pobreza e da desesperança. Na verdade, a ação da Divina Providência abrange amplas áreas da assistência social – são 29 programas, beneficiando anualmente 40 mil pessoas – mas sua obra mais conhecida e reverenciada na capital mineira é a Cidade dos Meninos.

Sem qualquer tipo de ajuda governamental, contando apenas com as doações de pessoas físicas e jurídicas conscientes dos problemas sociais existentes no país, a Cidade dos Meninos está localizada num terreno de 510 mil metros quadrados em Ribeirão das Neves, região

metropolitana de Belo Horizonte. Com 85 mil metros quadrados de área construída, a “cidade” atende a 5 mil alunos, distribuídos entre os 1.600 internos, 400 semi-internos, 1.500 externos e outros 1.500 cursando o ensino médio. Para recebê-los, 100 casas de juventude e alojamentos para semi-internos, além de 92 oficinas profissionalizantes. Assim, além de contarem com formação escolar de ensinos fundamental e médio, os alunos se preparam para o mercado de trabalho frequentando os cursos e participando de atividades artísticas, culturais e esportivas. “Nossa missão é resgatar a dignidade do ser humano”, diz o presidente da entidade, Jairo Siqueira de Azevedo.

Nobre missão, cumprida com zelo e eficiência por voluntários como José Gandra de Oliveira, maquinista da CVRD lotado em Itabira, que constatam ser o Brasil não um país pobre, mas um país dividido por profundas desigualdades sociais.



Vista aérea da Cidade dos Meninos



A Cidade dos Meninos, localizada num terreno de 510 mil metros quadrados em Ribeirão das Neves, região metropolitana de Belo Horizonte, atende a 5 mil alunos.



# AGRADECIMENTOS

Não é por acaso que o sentimento de orgulho é um dos valores da VALIA. Nós nos orgulhamos de proporcionar segurança aos nossos participantes que, por sua vez, contribuem para a melhoria da qualidade de vida daqueles que mais necessitam.

Neste Relatório, estão descritas apenas algumas ações voluntárias das muitas que nos foram relatadas e através dele prestamos nossa sincera homenagem a todos pelo exemplo de solidariedade do qual muito nos orgulhamos.